



IBP Boletim 05 - 06/05/2024 - 14h30

Chuvras RS Maio24

Cenário:

Estado do Rio Grande do Sul em calamidade pública, devido ao excesso de chuvas nos últimos dias. Condições de mobilidade do Estado seguem comprometidas, porém com os esforços das autoridades alguns trechos críticos já foram liberados.

Há uma redução geral no consumo, na ordem de 40%, dado o comprometimento dos fluxos logísticos, porém a Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP) e as bases de distribuição de combustíveis estão operando e distribuindo o produto dentro das possibilidades.

As empresas estão trabalhando com limitação de pessoal devido as dificuldades de locomoção e impactos às suas famílias.

Impactos:

1) Refinarias:

- a. REFAP:
 - i. Refinaria operando em carga mínima - retirada de produtos (diesel, gasolina) abaixo do normal e GLP próximo de zero.
 - ii. **Urgente** escoar o GLP da refinaria.
 - iii. Uma das unidades da refinaria deve parar hoje.
- b. REPAR: a refinaria do Paraná segue sendo alternativa e mantém elevada a cota de entrega dos produtos (GLP, gasolina, S500 e S10) para auxílio ao suprimento do RS.
- c. Unidade da Braskem fechada. Previsão de parada até 20 de Maio.

2) Terminais:

- a. TENIT (Terminal de Niterói, da Transpetro) com operações interrompidas, aguardando descer a água para avaliar os danos.
- b. TDUT: operando normal
- c. TERIG: operando normal
- d. OSCAN: operando normal

3) Bases:

- a. Bases Principais (Canoas/Esteio):
 - i. Ipiranga e Unibraspe: Bases seguem inoperantes. Nível de água cedeu levemente. Equipamentos críticos atingidos.
 - ii. Ipiranga: operação estruturada em outras bases de parceiros.
 - iii. Ale: hoje vai operar com gasolina apenas. Aguardando ainda ajustes de sistema para volta da operação de diesel.
 - iv. Vibra: condição da base melhor. Parque de bombas retomado e bombeio à plataforma de carregamento de gasolina, S10 e anidro reestabelecidos.
 - v. Raízen: Seguem com operação de carga e descarga. Gargalo de mão de obra.
 - vi. BEST (Condomínio): base operacional e bombeio retomado. Aguarda ajustes de sistema para aumento do tempo de operação.
- b. **Bases Secundárias:** Seguem operacionais. O gargalo ainda é no acesso às localidades do interior. Rio Grande preocupa devido nível de água da Lagoa dos Patos e novas chuvas.

4) Aeroportos:

- a. Aeroporto Internacional de Porto Alegre (Salgado Filho) está fechado por tempo indeterminado, com todas as operações suspensas, de acordo com a concessionária Fraport. Não há previsão de retomada. Para a segurança de todos, o terminal de passageiros está fechado.*
- b. Aeroportos das cidades de Passo Fundo, Caxias do Sul, Pelotas e Santo Ângelo estão operando, mas podem ser impactados pelas condições meteorológicas no estado.*
- c. Base Aérea de Canoas - Segue como ponto de auxílio para abastecimento de aeronaves de resgate

* informação ABEAR

5) Logística:

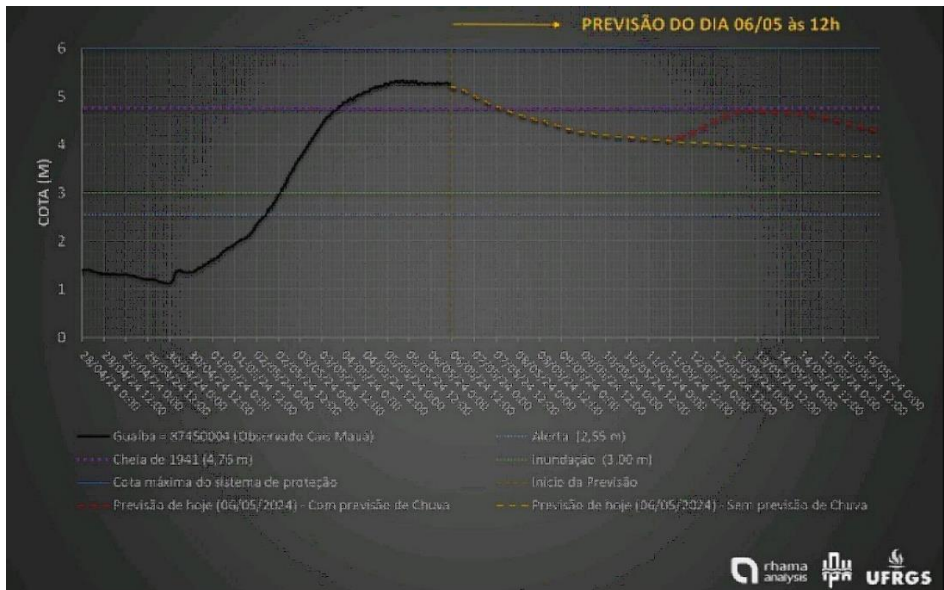
- a. Fluxo rodoviário:
 - i. Condições de acesso de Porto Alegre, Canoas e Esteio ao interior seguem restritas.
 - ii. Caminhões têm sido desviados para rotas que não tem autorização de circulação, trazendo riscos à operação (Peso, rotograma). Rotas alternativas precisam de sinalização.
 - iii. Pontos críticos:
 1. Canoas - Rio Grande
 2. Canoas - Ijuí
 3. Canoas - Rio Grande
 4. Canoas - Santa Maria
 5. Canoas - Caxias do Sul
- b. Fluxo ferroviário: segue interrompido conforme comunicado da Rumo.
- c. Fluxo de biocombustíveis (etanol e biodiesel):
 - i. Anidro: empresas estão utilizando uma rota rodoviária PR/RS, porém a situação é crítica em quase todas as bases: Canoas/Esteio e Interior. O reestabelecimento da ferrovia é ponto crítico.
 - ii. Biodiesel:
 1. As bases de Canoas/Esteio, Rio Grande e Santa Maria operam com a flexibilidade de mistura.
 2. As bases de Cruz Alta, Ijuí, Passo Fundo e Coronel Barros seguirão operando com o percentual de 14% de Biodiesel.

IBP:

- **Postos de Combustíveis: os postos impactados que precisarem de suporte deverão entrar em contato com área comercial de seus fornecedores.**
- Ações das associadas visando o apoio aos órgãos de segurança pública, defesa civil e governo federal estão em curso, assim como doações à população vitimizada.
- Monitoramento no TERIG e Cidade de Rio Grande devido escoamento de água e nova previsão de chuvas na região.

Cenário Meteorológico curtíssimo prazo:

Porto Alegre, projeção CPRM (Cia de Pesquisa de Recursos Minerais) /IPH (Inst. de Pesquisas Hidráulicas):



- Cota de 4 metros - 12:00 horas do dia 11/05/24;
- Novo ciclo de chuvas previsto para esta quarta-feira (08/05/24) e há a previsão de retorno à cota de 5 metros no dia 13/05/24. Esse retorno é de curta duração, por 24 horas no máximo, retornando à redução do nível de enchente a partir do dia 14;
- Caso não haja impacto de um novo ciclo de chuvas, a redução da cota de enchente continua e atinge o nível de 3 metros (cota de inundação) somente após os 16/05/24;
- Indicação de chuvas fortes no sul do Estado, Pelotas e Rio Grande o que pode comprometer o escoamento das águas do Guaíba e ainda trazer alagamentos à região afetada.